

EVAPORITOS DA FORMAÇÃO CORUMBATAÍ, PERMIANO (GOIÁS) COMPOSIÇÃO E TEXTURA

Priscila Ernesto Aragao¹; Edi Mendes Guimarães²

¹ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; ² UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RESUMO: A Formação Corumbataí, no estado de Goiás, ocorre em contato concordante sobre a Formação Irati e localmente sobre a Formação Palermo. É caracterizada por intercalações decimétricas de siltitos, arenitos, argilitos e ritmitos de diversas cores. Tomassi, 2009 descreve estrutura do tipo “rosa do deserto” na base da Formação Corumbataí. Outros níveis de evaporito existem no corte de estrada da rodovia BR 158. A Formação Corumbataí neste local encontra-se em contato com a Formação Palermo caracterizada por intensa bioturbação. A Formação Corumbataí na BR 158 é representada por conglomerado polimítico na base, seguido de siltito intercalado com níveis evaporíticos, sotopostos por uma camada decimétrica de arenito. Microscopicamente, os siltitos são laminados com fraturas paralelas ao acamamento, preenchidas por grandes cristais alongados e bem formados de calcita, que crescem perpendiculares ao acamamento. Entre as fraturas encontra-se um material argiloso abundante com raros grãos angulosos de quartzo, feldspato, mica e fragmentos líticos de tamanho areia fina os quais ocorrem dispersos e em contato flutuante. É possível observar também bioclastos e bioturbações. Conforme análises por difratometria de raios-x, os siltitos são constituídos por quartzo, calcita e modernita. O nível evaporítico compreende a intercalação de lâminas de lamito de cor rosa e camadas de calcita branca, interpretadas como substituição de sais. São camadas contínuas de espessuras variadas que localmente chegam a seis centímetros. A base de cada camada evaporítica é marcada por bioclastos, como ossos e escamas de peixes. Macroscopicamente as camadas evaporíticas são formadas por cristais milimétricos e límpidos de calcita, com estrutura prismática, aproximadamente perpendicular ao acamamento. Essas camadas evaporíticas possuem implicações paleoambientais, são depositadas em regiões submetidas a clima seco onde as taxas de evaporação das águas são elevadas permitindo a formação de uma salmoura a partir da qual minerais evaporíticos se formam. Além disto, o ambiente de sedimentação é de baixo aporte de terrígenos. As camadas evaporíticas são características da Formação Corumbataí em Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO CORUMBATAÍ; EVAPORITO; PALEOAMBIENTE.